

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	17
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.548.000
Preferenciais	5.096.000
Total	7.644.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	20	54	40
1.01	Ativo Circulante	20	54	40
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20	54	39
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	0	1
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	0	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	20	54	40
2.01	Passivo Circulante	1	7	6
2.01.02	Fornecedores	1	7	5
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1	7	5
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	0	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	1
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	0	0	1
2.03	Patrimônio Líquido	19	47	34
2.03.01	Capital Social Realizado	940	940	913
2.03.02	Reservas de Capital	1.028	948	855
2.03.02.07	Reserva de capital	1.028	948	855
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.949	-1.841	-1.734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-108	-107	-90
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108	-107	-90
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-108	-107	-90
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-108	-107	-90
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-108	-107	-90
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-108	-107	-90
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,01421	-0,01403	-0,01221
3.99.01.02	PN	-0,01421	-0,01403	-0,01221

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-108	-107	-90
4.03	Resultado Abrangente do Período	-108	-107	-90

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-114	-105	-117
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-108	-107	-90
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	-108	-107	-90
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6	2	-27
6.01.02.02	Fornecedores	-6	2	-28
6.01.02.03	Impostos a recuperar	0	1	1
6.01.02.05	Obrigações fiscais	0	-1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80	120	100
6.03.04	Aumento da Reserva de Capital	80	120	100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34	15	-17
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54	39	56
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20	54	39

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	940	948	0	-1.841	0	47
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	940	948	0	-1.841	0	47
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	80	0	0	0	80
5.04.08	Integralização reservas de capital	0	80	0	0	0	80
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-108	0	-108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-108	0	-108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	940	1.028	0	-1.949	0	19

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	913	855	0	-1.734	0	34
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	913	855	0	-1.734	0	34
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27	93	0	0	0	120
5.04.08	Subscrição de capital e reservas	0	243	0	0	0	243
5.04.09	Reserva de capital a integralizar	0	-243	0	0	0	-243
5.04.10	Integralização de Capital Social	27	0	0	0	0	27
5.04.11	Integralização de Reserva de Capital	0	93	0	0	0	93
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-107	0	-107
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-107	0	-107
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	940	948	0	-1.841	0	47

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	913	755	0	-1.644	0	24
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	913	755	0	-1.644	0	24
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	100	0	0	0	100
5.04.01	Aumentos de Capital	0	100	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-90	0	-90
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-90	0	-90
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	913	855	0	-1.734	0	34

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38	-37	-25
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38	-37	-25
7.03	Valor Adicionado Bruto	-38	-37	-25
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-38	-37	-25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-38	-37	-25
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-38	-37	-25
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70	70	65
7.08.02.01	Federais	70	70	65
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-108	-107	-90
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-108	-107	-90

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

A Administração da Cabinda Participações S.A. ("Companhia"), em cumprimento às determinações legais, apresenta aos seus acionistas, para apreciação em Assembleia Geral Ordinária, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como o Relatório do Auditor Independente.

A Companhia foi constituída em 31 de julho de 2000, por meio de cisão parcial da Poconé Participações S.A., companhia aberta, e tem como objeto social a participação em outras sociedades. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise.

Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente KPMG Auditores Independentes Ltda.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Cabinda Participações S.A. ("Companhia" ou "Cabinda") foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto da cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

Em 10 de junho de 2021, a GP Holdings I, LLC adquiriu a totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela Palta LLC e GPCP I FIP pelo valor total de R\$ 1; em consequência dessa transação, a GP Holdings I, LLC passou a deter o controle da Companhia com 99,99% do capital social. O capital social integralizado é de 7.644.000 ações, sendo 2.548.000 ações ordinárias e 5.096.000 ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais de Classe A serão resgatáveis, terão direitos de voto e prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais de Classe B, no recebimento de um dividendo mínimo correspondente a R\$0,01 (um centavo) por ação, aplicáveis somente se a Companhia tiver lucro. As Ações preferencias de Classe B serão resgatáveis e não terão direito de voto.

A Companhia não possui operações e desde a sua constituição não gerou receitas decorrentes de sua atividade. A Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do seu controlador o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a entidade terá recursos suficientes para cumprir com suas obrigações em um futuro previsível. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional da Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve a integralização de R\$ 80 das reservas a integralizar, o que reforça o pressuposto de que as suas obrigações de pagamento, sendo uma companhia em fase pré-operacional, serão cumpridas, quando necessário, por no mínimo 12 meses, através do subsídio de seu acionista controlador.

A Cabinda é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware – Estados Unidos, que detém 99,99% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Cabinda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2025.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) - IAS 1) e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia, e são apresentadas em milhares de real. Todas as demonstrações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em milhares de real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Novos pronunciamentos contábeis

• Novos requerimentos atualmente em vigor

A tabela abaixo apresenta a lista das recentes alterações nas Normas que estão em vigor:

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2024	Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior (alterações ao CPC 06/IFRS 16) Passivo não circulante com cláusula restritiva e Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alteração ao CPC 26/IAS 1) Acordo de financiamento de fornecedores (alteração ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7)

A Administração da Companhia avaliou e não identificou nos assuntos acima aplicabilidade para seus negócios até 31 de dezembro de 2024.

• Futuros requerimentos

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Administração da Companhia não espera que tais normas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de Janeiro de 2025	Ausência de conversibilidade (alteração ao CPC 02/IAS 21)
1º de Janeiro de 2026	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (alterações às CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7) Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11
1º de Janeiro de 2027	IFRS 19 Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures

3 Políticas contábeis materiais

3.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.2 Caixa e equivalente de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, ao valor presente dos respectivos encargos e variações monetárias.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Capital Social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. As ações ordinárias são conversíveis em ações Classe A ou Classe B na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial Classe A ou Classe B. As ações preferenciais da Classe A serão resgatáveis e terão direito a voto e prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais da Classe B. As ações preferenciais da Classe B serão resgatáveis e não terão direito a voto, com prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais da Classe A

3.5 Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. Não há evento com efeito dilutivo.

3.6 Imposto de Renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais – base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social ou outros créditos fiscais não utilizados, sempre que permitido por legislação vigente, utilizam-se destes créditos para realizar a compensação de 30% do valor-base tributável.

Considera-se como imposto corrente aquele imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação a exercícios anteriores, se houver.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem depósitos a vista, com conversibilidade imediata e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos a vista	20	54
	20	54

5 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar aos fornecedores por serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades e, referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia.

	31/12/2024	31/12/2023
Contas a pagar	1	7
	1	7

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2020 foi aprovado o aporte, por subscrição privada, no montante de R\$ 270 com a emissão de 270.000 ações, sendo 90.000 ações ordinárias e 180.000 ações preferencias Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 por ação, sendo que o valor de R\$ 0,10 por ação será destinado à conta de capital social e o valor de R\$ 0,90 por ação será destinado à conta de reserva de capital. A destinação do valor de R\$243 para a conta de reserva de capital da Companhia e o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$27. O valor total será integralizado conforme necessidade.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 10 de fevereiro de 2023 os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia por subscrição de novas ações no montante de R\$ 270, com a emissão de 270.000 ações, sendo 90.000 ações ordinárias e 180.000 ações preferenciais Classe B. Deste montante, R\$ 243 foram destinados para a conta de reserva de capital a integralizar e R\$ 27 para a conta de capital social a integralizar da Companhia.

No decorrer do exercício de 2023, houve a integralização de R\$ 27 em capital social e R\$ 93 em reservas de capital. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de reserva de capital era de R\$ 1.118 (R\$ 1.118 em 31 de dezembro de 2023), havendo um saldo de reserva de capital a integralizar de R\$ 90 (R\$ 170 em 31 de dezembro de 2023), sendo portanto, o saldo líquido de reserva de capital de R\$ 1.028 (R\$ 948 em 31 de dezembro de 2023). A quantidade de ações ordinárias (ON) em 31 de dezembro de 2024 é de 2.548.000 (2.548.000 em 31 de dezembro de 2023). A quantidade de ações preferenciais (PN) em 31 de dezembro de 2024 é de 5.096.000 (5.096.000 em 31 de dezembro de 2023).

No decorrer do exercício de 2024, houve a integralização de R\$ 80 em reserva de capital.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado total é de R\$ 940 dividido em 7.644.000 ações (R\$ 940 dividido em 7.644.000 ações em 31 de dezembro de 2023), sendo 2.548.000 ações ordinárias (2.548.000 ações em 31 de dezembro de 2023) e 5.096.000 ações preferenciais Classe B (5.096.000 ações em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há capital social a integralizar.

As ações preferenciais de Classe A serão resgatáveis, terão direitos de voto e prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais de Classe B, no recebimento de um dividendo mínimo correspondente a R\$0,01 (um centavo) por ação, aplicáveis somente se a Companhia tiver lucro. As Ações preferencias de Classe B serão resgatáveis e não terão direito de voto.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

7 Despesas por natureza

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), contribuições, despesas bancárias e outros, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Auditoria	38	36
Despesas bancárias	-	1
Taxas e tributos	70	70
Total de despesas	108	107

8 Provisões e passivos contingentes

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou tributária, que devam estar registrados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

9 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 1.183 (R\$ 1.075 em 31 de dezembro de 2023). Em função das incertezas quanto à realização dos créditos decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, além do histórico de prejuízos fiscais, a Companhia não registrou os impostos diferidos em seu balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Resultado por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. Não houve eventos com efeitos dilutivos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo líquido	(108)	(107)
Quantidade de ações - ON	2.548.000	2.537.890
Quantidade de ações - PN	5.096.000	5.075.781
Prejuízo por ação básico diluído (em reais) - ON	(0,01421)	(0,01403)
Prejuízo por ação básico e diluído (em reais) - PN	(0,01421)	(0,01403)

11 Gestão de riscos

a. Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia não cumpra as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. No atual cenário estão sendo realizados aportes de capital para que esse risco possa ser mitigado.

12 Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia efetuou a análise dos eventos subsequentes e não identificou transações ou eventos subsequentes que gerassem impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Cabinda Participações S.A São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cabinda Participações S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cabinda Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia não possui operações e não vem gerando receitas decorrentes de suas atividades. Desta forma, a manutenção de suas atividades e de suas respectivas despesas administrativas dependem dos recursos advindos dos aporte de capital efetuados pelo acionista controlador. As demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Determinamos que não existem principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP-206103/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Vice-Presidente e o Diretor Superintendente / DRI da CABINDA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 04.030.182/0001-02, com sede na Rua Pamplona, nº 818, conjunto 92, na cidade e Estado de São Paulo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.

Rafael Gonçalves de Souza
Diretor Superintendente / DRI

Denilson Ishikawa
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, Denilson Ishikawa, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda. não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, da CABINDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025
Denilson Ishikawa
Diretor Vice-Presidente

Declaração do Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Eu, Rafael Gonçalves de Souza, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda. não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, da CABINDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025
Rafael Gonçalves de Souza
Diretor Superintendente e de Relações com Investidores